

expediente como procurador da Câmara, prestados em Lisboa no terceiro trimestre do corrente ano; — dos operários Antonio Feneira e Antonio Pereira Paranhos, subscrito pelas verbas de beneficencia; — Antonio Fontes Soares, serviços prestados com o exame e escolha de materias fornecidos para os annuários ^{no terceiro trimestre} geraes do ano corrente; — A Candidata Innocência Barros Azevedo, importancia da aquisição de terreno na rua da Aldeia Nova, por motivo d'alinhamento; — dos Professores de Instrução Primaria dos dois bairros, no mes de setembro. Nada mais havendo a tratar, e encerrada a sessão ás doze horas e vinte e cinco minutos. In fine, o Secretario da respectiva Câmara Municipal do Porto, a subscricao e o selo a autenticar supra em 21^o no Terceiro Trimestre.

Manuel de Menezes
Domingos J. Agrelos
Alvaro e Amal de Barros

João Faria Figueiredo
João Faria Figueiredo
João Faria Figueiredo

← Sessão de 9 de Outubro de 1913 →

Aos nove dias do mes de Outubro de mil novecentos e treze, depois das quinze horas, reuniu nos Paços do Concelho, uma sessão ordinaria e sob a presidencia do Ilustre Cidadão Doctor Adriano Augusto Figueira a Commissão Administrativa da Câmara Municipal do Porto. Presentes os Veneráveis Cidadãos Doctor Manuel de Moraes e Costa, Domingos Figueira Agrelos, Eduardo da Costa Alves Junior, João Faria Figueiredo, Alvaro e Amal de Barros, e Joaquim Leal de Luna. Lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão de dois de Outubro do ano corrente, passou-se a leitura do expediente. Officio: — da Junta de Fars.

guia de Campanhã, chamando a atenção da Câmara para o estado em que se encontra a rua de Ouredo e pedindo que a mesma seja concertada: — dado com vista aos Senhores Vereadores; — da Junta de Paroquia de Santo Ildefonso remetendo as facturas das importancias que dispendem com a condução das crianças pobres nos carros da Companhia Larios até a' Foz e pedindo que a Câmara autorise o pagamento das respectivas percentagens municipaes: — inteirada e autorisado o pagamento; — da Junta de Paroquia da Sé, pedindo reparações no pavimento da rua de Cortesparedes, entre a Companhia Vinicola e o Hotel America, uma boca de lobo na rua do Loureiro em frente do prédio numero cento e trinta e oito, limpeza no mictório da Praça Almeida Garrett, reparo d'agua na fonte da rua de San Sebastian e estabelecimento d'um marco fontanario no Largo do Colégio: — mandado com vista aos Senhores Vereadores dos respectivos pareceres; — do Vereador Senhor Antonio dos Santos Henriques, pedindo licença temporaria para tratar de negocios particulares que o obrigam a afastar-se por algum tempo dos servios cammarios: — concedida e resolvido chamar o substituto; — do Senhor Consul da Lissa no Porto agradecendo as immediatas providencias tomadas sobre o seu pedido e felicitando a cidade do Porto por estar dignamente representada nos seus interesses e imparecivelmente defendida e escutada nas suas justas reivindicações: — inteirada; — do Inspector do Circulo Occidental, pedindo a nomeação da regente da escola central feminina da Foz do Douro e propondo para esse lugar a professora Delfina Augusta Lopes, que se encontra nas condições legais: — inteirada; — do Conservador do Registo Civil do Primeiro Bairro, pedindo reparações urgentes no telhado da casa onde se encontra o antigo arquivo paroquial da Sé e no telhado da casa da Cou-

servatoria: == a Terceira Repartição para proceder aos reparos solicitados; == do Delegado da Camara finto da Companhia Carris de Fero do Porto remetendo copia d'um officio da Companhia em que esta pede que se mande proceder a uma pequena modificação na directiva d'um canal de esgoto que passa nos terrenos da estação central de ellezarellos: == sobre proposta do senhor Arribal de Barros e' resolvido officiar com urgencia a Companhia convidando-a a entrar com a quantia de cento e sessenta e um mil e oitocentos no cofre municipal, em que a obra foi orçada afim de se lhe dar inicio immediato. == São depois lidos e despachados os seguintes requerimentos: == de Antonio da Costa Fontes, pedindo que a Camara lhe pague o terreno que deixou no uso publico, em virtude do alinhamento a que foi obrigado com a continuação da vedação da sua propriedade na rua de Senalves: == já foi resolvido o assumto na sessão de dois do corrente; == de Leonor Augusta Gonçalves Pinto, pedindo que lhe seja pago o foro que a Camara lhe deve pelos terrenos espropriados para a abertura da rua do Journalo Brittonão: == deferido; == de Antonio Fagundes Bonfim, solicitando licença para continuação de casa: == deferido nos termos da informação; == de Emanuel Dias da Silva, Jose da Silva Almeida, edelfo Hoffe Moreira & Barros, Landis de Castro Loureiro, solicitando licenças para continuação de barraca e barracões: == deferidos nos termos da informação; == da Igreja da Santa Casa da Misericórdia do Porto, solicitando licença para continuação de parvillão: == deferido nos termos da informação; == de Victorino Luis Pinto, solicitando licença para reconstruir parte de uma fabrica: == deferido nos termos da informação; == de Luiz de Carvalho, solicitando licença para ampliação

de pudio: === deferido nos termos da informação; —
de Oliveira Bastos & companhia, solicitando licença
para modificar pudio: === deferido nos termos da
informação; — de estutorio Coutinho
Nunes, e estutorio Vieira, solicitando licenças para
abertura de pozos: === deferidos nos termos da in-
formação; — de José Pinto das Neves, suc-
cessor, solicitando licença para canalizar aguas plu-
vias: === deferido nos termos da informação; —
de Francisco José Marcos, Julio Duarte de Sousa, Manu-
el Pinto Guedes Teixeira, Joaquim Guedes, José Coelho
d'Almeida, solicitando licenças para alteração de pro-
jectos: === deferidos nos termos da informação; —
de José Paulino da Silva, e successor de lá,
Luacio Alberto de Sousa, Antonio dos Santos Silva, An-
tonio José Soares, Manoel Joaquim Sousa Durão, so-
licitando licenças para construção de muros: ===
deferidos nos termos da informação; —
de Gaspar Ferreira Baltar, Gertrudes Rosa de Jesus Costa, Anto-
nio Francisco Albuquerque, José Joaquim Carvalho, Alexan-
dre Domingos, Manoel da Rocha Pereira, solicitando
licenças para levantar parimentos da via publica:
=== deferidos nos termos da informação; —
de João Antonio Brito Junior, Augusto Lima & Com-
panhia, Cornelia Augusta da Cunha Ferreira, Joaquim
Nogueira de Carvalho, estutorio Teixeira de Melo, Manoel
Alves e Baia, Alves Pimenta, Lequinho & Companhia, Gui-
lherme Camargo, Augusto Faria Barreto, José Alves Pinto
de Almeida, estutorio Faria e Moreira Camalhão, Julio José
Bueno, Companhia Nacional de Faltos do Porto, soli-
citando licenças para diversas obras: === deferidos nos
termos da informação; — de estutorio
Pereira, Diriz d'Almeida, José Soares Moreira, Alberto
Joaquim, Arthur d'Almeida e Neves, Manoel e estutorio

Fortuna, pedindo o reembolso de depósitos: — deferido nos termos da informação; — de Manuel Alves Pinto Guimarães, solicitando a entrega de depósito: — deferido pagando previamente ao cofre municipal três escudos e trinta e seis centavos; de Antonio José, idem idem, vinte oito centavos; de Antonio José Dias Valle & Companhia, idem, idem, um escudo e dois centavos; Antonio de Sousa e Silva, idem, idem, sessenta e tres centavos; — da Direcção d'Associação Protectora da Infancia pedindo autorização para nos dias quatro e cinco do corrente colocar cadeiras na margem direita do rio na parte comprehendida entre a Ponte Dom Luiz Primeiro e o caes da Estiva: — deferido; — de José Ferreira da Cunha, solicitando licença para colocação de letreiro no passeio da rua de Santa Catarina numero oito, em frente ao seu estabelecimento: — deferido nos termos da informação; — de Albino Gonçalves Folhaella, escrivão da Terceira Repartição, pedindo dez dias de licença, com vencimento: — deferido; — de Joaquim Ferreira da Silva, mestre de construccões civis, pedindo licença de quinze dias para tratar de negocios particulares: — deferido com vencimento; — de Elton Verdial, Chefe Fiscal de Construccões Civis, pedindo para lhe serem abonadas as faltas que sera ao serviço no mes de Setembro e lhe seja paga a sua importancia: — deferido; — de João Pereira Gonçalves, com estabelecimento de modas, no Largo do Padrao, pedindo a mudança de um tiro que ali existente: — com vista do Senhor Vereador; — de Joaquim Teixeira de Barros, pedindo a venda de terreno no Cemiterio Oriental, para jazigo de familia; — deferido nos termos da informação; — de Hilva Carneiro, possuidora de uma obrigação do emprumto municipal de mil oito-

centos oitenta e nove, que tendo atingido a maioria, pede que na mesma obrigação lhe seja feita a respectiva declaração: === deferido; === de José Ferreira Nunes de Castro, e sua mulher Laurajulia Nilar Cardoso de Castro, declarando que mudaram o seu domicilio, para Lisboa, Hotel Continental, que até ha pouco, antes do seu casamento tinham nesta cidade do Porto, de reguente na rua d'Alfama, numero duzentos e cinquenta e oito e da sua mulher na rua das Condorinhas, numero um: === inteirada; === de Maria de Freitas, occupante da banca numero cinquenta e dois, no Mercado do Funchal, pedindo authorisação para ter ao seu serviço uma criada: === deferido nos termos da informação; === de Estanislau Marques, pedindo para ser mudada ou abatida uma arvore que existe na rua Heliodoro Salgado, em frente a sua garage: === deferido nos termos da informação; === de Augusto Martins pedindo a continuação de passeio a betonilha em frente ao seu predio da rua de San Bartolomeu, numero setenta e sete, For do Douro: === deferido pagando previamente ao cofre municipal nove escudos; === Alvario assinado de proprietarios e moradores na rua Lou de Carvalho, a For, pedindo a continuação de um aqueducto paricio na referido rua, oferecendo para ajuda dessas obras a quantia de setenta escudos: === deferido nos termos da informação; === de Antonio Soares da Silva Teixeira Junior, pedindo para que o passeio em reforma, na rua de Alameda da Liberdade, em frente ao seu estabelecimento seja feito com pedras intenas: === deferido pagando previamente ao cofre municipal treze escudos; === de Manoel Salgueiro, pedindo que lhe seja restituída a importancia de quinhentos escudos que deu como

garantia a qualidade do material da Auto Bomba "Dermis" que fornecer, visto já ter terminado o prazo estipulado no respectivo contracto: — deferido nos termos da informação; — de Elzearia Albuquerque, arrendataria da banca numero quarenta e sete, no Mercado do Peixe, pedindo auctorisacao para ter como sua creada a Rua Rosa: — deferido nos termos da informação; — abaixo assinado de moradores nas ruas do Pelagio e Fonte do Outeiro, pedindo a conclusao do caso de ergoto daquela primitiva rua: — deferido nos termos da informacao; — de Jose Elzearia Simoes, representante nesta cidade de Joaquim Luis, concessionario das licencas para ter balancas de pesar pessoas, em diferentes locais, pedindo para lhe ser parradas licencas annua a pagar aos semestres ou trimestres e mais, lhe seja concedida licença para que as empregadas encanegadas das referidas balancas possam engraxar calçado das pessoas que se pesarem: — deferido nos termos da informacao; — abaixo assinado de proprietarios de predios recentemente construidos na rua do Alcoreia, pedindo a reparacao do pavimento daquela rua na parte comprehendida entre as ruas de Archelmo Brauncamp e San Jeronimo: — deferido nos termos da informacao; — de Augusto Cardoso de Alencar e Antonio Pereira d'Oliveira, que tendo sido intimados para apoiar e vedar os seus terrenos na rua de Alragaria, declararam não o poder fazer porque a fachada está a encostar a casa do lado frente que se acha em ruina e pelo desahumamento não se responsabilizam, mas prontificando-se a tapar os rãos das portas e rez do chão e primeiro andar a pedra e cal bem como das traseiras: — deferido nos termos da informacao. — Preenchidas as formalidades legais, passaram-se atestados de homologação

tamento a Paulo Geraldes dos Santos e de pobreza a Teresa da Silva e Jeronima Francisca. Reguerimentos igualmente despachados: — de Clearia de Jesus, pedindo reforma da licença para vender gêneros alimentícios na rua de Nova Buita: — deferido nos termos da informação; — de Edrião Soares, homem de primeira classe numero sessete, pedindo licença para tratar da sua saúde: — O Senhor Fancina Gonçalves apresenta a sua proposta que é aprovada: — "Achando-se absolutamente impossibilidade do serviço, o homem numero sessete de primeira classe, Edrião Soares, e sendo de toda a conveniencia que a Caixa de Reformas "Guilherme Fernandes", atentas as suas precarias circunstancias, não seja onerada com quaisquer encargos antes de Janeiro do proximo anno: propomos que ao aludido serventuario seja concedida pela verba de beneficencia municipal, até trinta e um de dezembro proximo futuro, a pensão diaria de dezoito centavos. — de Antonio de Sousa Andradé pedindo averbamento de dote obrigações do empréstimo municipal de mil oitocentos oitenta e nove, que lhe pertenceram em partilha feita da herança de sua irmã Tomazina de Sousa Andradé: — deferido, se publicados editos, não houver reclamação; — Alvará assinado de morador nas ruas do Bonifarcim e da da Bankira, pedindo que seja modificada a deliberação municipal para ser posto em hasta publica o arrendamento do terreno onde se encontrava o tanque encochado ao Hotel Lisboense, visto tal terreno ser necessario ao transito publico: — O Senhor Anibal de Barros vê com estranheza que so agora se venha alegar a utilidade publica do tanque, quando a verdade é que nunca alguém em tal facto quando se deliberou eliminá-lo; frisa que a camara tem obrigação de regular os interesses do municipio e que o seu desejo é conciliá-los

com os interesses gerais da cidade. Propõe, pois, que a deliberação em referencia se não dê execução até ultimas resoluções. — O Senhor Presidente diz que as considerações e a proposta do Senhor Barros mostram bem o cuidado que de praxe sempre nos assumtos do seu prelo e a honestidade com que os trata. Trocadas algumas explicações entre os Senhores Presidente, Coelho de Lima, Vice-Presidente e Arnal de Barros a proposta desta passa a votação. — É aprovada ficando o requerimento sobre a mesa para estudo. Fica também sobre a mesa um requerimento do Presidente do Gabinete de Instrução e Recreio d'Alameda, Campanha, pedindo a criação duma escola diurna n'aquele local para o que offerece a respectiva casa. — O Senhor Presidente diz, a esse proposito, que é justo que a Camara acceda ao pedido, facilitando tanto quanto possivel, a sua realisação. E assim, educando e instruindo o povo que melhor se faz a Republica. Dizia ainda que os serviços de instrucção a cargo da Camara em breves dias estarão organizados pois o Senhor Director da Instrucção está animado da melhor vontade em auxiliar o Municipio na sua missão dando-lhe todas as facilidades compativeis com a lei. Falou tambem com o Senhor Inspector e este igualmente se pôs a disposição da Camara para a auxiliar no mesmo sentido. —

Lê-se um officio da Companhia Larios em que esta faz considerações sobre o estabelecimento e exploração de linhas americanas nas ruas Curco d'Outubro, Francisco e Namalve, assumto que pela sua importancia precisa de ser convenientemente estudado e, pois, fica sobre a mesa chamando o Senhor Presidente para ele a atenção dos Senhores Vereadores. — O Senhor Presidente diz que é dever seu consignar que o povo do Porto se associe dedicadamente as festas do terceiro anniversario da

2

Republica e a consagração das Instituições. Deputa com-
prazer que os governantes têm o apoio franco e lealis-
simo do povo desta cidade. O Governo fez-se representar
pelo Excelentissimo Ministro da Instrução, e o Senhor Pre-
sidente da Republica não se fez representar por, com bas-
tante magna de Sua Excelencia, a isso se opôr o protocolo.
Quando foi a Lisboa convidal-o e convidar o Governo, o
Excelentissimo Presidente da Republica aprecio o povo des-
ta cidade de modo muito penhorante e incumbiu-o a
ele orador de fazer sciencia este honrado e nobre povo do
Povo do muito alto apreço em que o têm. Ao terminas-
a festa no Palacio, telegraphou-lhe a dizer-lhe que o seu no-
me tinha sido muito oracionado e que o povo desta
cidade estava inteiramente com ele. Propõe agora que igual-
mente se lhe telegrapha agradecendo as palavras amáveis
que teve para esta cidade, e tambem ao Governo agradece-
do-lhe o ter-se feito representar nas festas: — e a próspera
por aclamação. — O Senhor Presidente diz
ainda que entre os numeros do programma das festas esta-
va a homenagem aos grandes martires da Republica e áqueles
que por ela se sacrificaram, homenagem que se realizou, em-
bora prejudicada, na sua grandiosidade, pelo mau tempo. E
la, alguma coisa houve que o feriu: foi o desguarnecido do corral
de Felizardo de Lima, essa alma nobre de grande propagandista
republicano entre o povo portuense. Foi promisso ali uma
afirmação que vai cumprir, esperando que a Câmara a con-
firmará com o seu voto. Prometteram que muita sessão apresen-
taria uma proposta para que a Câmara mandasse colocar
uma lapide sobre o corral de Felizardo de Lima; e essa propos-
ta é a seguinte: — "Foi Felizardo de Lima o querido pro-
pagandista da Republica entre as classes populares, que o adora-
ram pelo seu caracter e pela pureza dos seus ideaes. Represen-
tante da alma ingenua portuguesa que se sacrifica, Feli-
zardo de Lima tem um culto de respeito na alma popu-

lar que tão bem soube interpretar. A leamara, traducindo numa modesta homenagem ao morto, a saudade que aquela simpática figura evoca no nosso Povo, presta um acto de justiça e assim proprou: que a leamara, como recordação da romagem ao cemiteiro, em visita aos mortos queridos, realçada a seis de Outubro do corrente anno, mande collocar uma lapide no coval de Felizardo de Lima. —

Leu a proposta do Senhor Agreborn, e a proposta do Senhor Presidente aprovada por aclamação, ficando a Terceira Repartição incumbida de fazer o respectivo decurso e orçamento do custo dessa lapide para ser incluído no primeiro orçamento suplementar. —

O Senhor Arribal de Barros lê e manda para a mesa as seguintes propostas que, submetidas a votação, são aprovadas: —

“A ordem segundo a qual os trabalhos relativos a concertos de reparamentos de ruas devem ser feitos, não pode ser fixada arbitrariamente, a bem da economia da obra e no intuito de facilitar aos mestres e capatazes a sua fiscalização e de toda a conveniencia estabelecer uma ponderada marcha na execução dos serviços. Serrem estas considerações para justificar a falta da ordem chronologica que por vezes se nota na execução de obras conseqüentes de deliberações cammararias. Ha muito que esta marmilha mente modificar os fascios da rua Trinta e Nove de Janeiro que é sem duvida uma das mais interessantes da cidade. Não tenho apresentado a leamara a respectiva proposta para esta obra, para não protelar por muito tempo o inicio da sua execução, o que necessariamente tinha de succeder para não prejudicar serviços encetados. É por isso agora asada a occasião de proceder a este melhoramento e por isso proprou que logo que terminarem as obras do concerto de fascios da rua de Santa Catharina referentes a uma deliberação cammararia, se proceda a substituição dos actuaes

paralelos de lajes da rua Trinta e Um de Janeiro por outros de betonilha com a largura dos existentes."

"Alguns moradores da rua dos Lavadores desde ha muito que veem chamando a minha attenção para o lastimoso estado em que se encontra o pavimento de quella rua publica, que está calcetada pelo antigo e detestavel sistema de lajes irregulares. Dispense-me de insistir sobre os graves inconvenientes deste calcetamento, que gradualmente procurarei fazer desaparecer por completo da cidade. As greizas dos mencionados moradores são justas e a rua dos Lavadores, ainda o não sendo, tem um intenso transito de pios e vehiculos. Vencidos os entraves resultantes da falta de paralelepipedos que por algum tempo impediram que se procedesse ao concerto desta e de outras ruas, visto que por deliberação Camararia está aberto concurso para aqizição deste material, proponho que logo que os trabalhos em execução o permitam, se proceda á substituição do actual pavimento da rua dos Lavadores por meio paralelepipedos."

"Ha aproximadamente um ano que a Camara delibrou introduzir alguns melhoramentos no pavimento da rua da Illadeira, de forma a tornal-a em parte da sua extensão mais facilmente acessivel a vehiculos de carga e dar-lhe um aspecto mais agradavel attento ao manifesto incremento do transito que por ella se executa. A obra tem a meu ver plena justificação, pois de facto aquella arteria é hoje concorridissima por numerosos forasteiros que de estação de San Bento se dirigem á Praça da Batalha e circumvizinhanças onde, como é sabido, estão estabelecidos varios hotéis. Estas condições mandei elaborar um projecto de melhoramentos naquella rua, o qual sem grandes dispendios realisa os fins que se tem em vista. Submetto á apreciação da Camara este projecto, propondo a sua aprovação."

"Em virtude de não ter chegado a acôrdo sobre revisão de tabelas de preços, a comissão mixta da Camara e Carris, propoz que o assumto seja entregue a' comissão arbitral de que fala o contracto celebrado entre a Camara e a Companhia e que o feyto por parte da Camara seja o Vendedor do respectivo pelouro, o Senhor Doutor Americo de Castro, aguem esta Vereação confere todos os poderes para tal fim exigidos de harmonia com o respectivo contracto." — A proposito desta ultima o Senhor Presidente diz que o Senhor Vendedor do respectivo pelouro da Vereação anterior apresentou na sua ultima sessão uma moção em que chama a attenção desta Camara para o assumto da revisão das tabelas que, diz, não pôde ser ultimado. A verdade, porém, é que ele não deixou a esta Vereação elementos sufficientes para ser levado a termo; e assim não o tendo solucionado por não se haver chegado a acôrdo tem de recorrer-se ao Tribunal arbitral, como o contracto estabelece. — O Senhor Tancredo Gonçalves apresenta o projecto das modificações a fazer na estação de hombeiros do Mercado Ferreira Borges e diz que, tendo-o reconhecido que as reparações feitas nessa estação são insufficientes para satisfazerem por completo ao fim que se tinha em vista, indispensavel se torna executar essas modificações. Propõe, porisso, a aprovação deste projecto e que as modificações sejam executadas pela verba já aprovada para aquellas reparações, incluindo-o no primeiro orçamento suplementar e que porventura venha a faltar para a sua conclusão. — O mesmo Senhor Vendedor lê e manda para a mesa a seguinte proposta, que é aprovada — "Tendo sido aprovado em sessão camarária de vinte e nove de fevereiro de mil novecentos e doze, o projecto de alargamento e muro de suporte da parte

sul da praça do Quartel Guilherme Fernandes e ten-
do-se reconhecido ser conveniente sob o ponto de vista
estético, uma pequena alteração junto da capela de
Fradelos; propozinho: — Primeiro — Que seja aprovado o no-
vo projecto com uma modificação; — Segundo — Que se
dê principio a' sua execução, sendo as fundações
de cimento armado, por administração directa do
Município sob a fiscalização da Inspecção Geral dos In-
cendios, e a construção do muro por concurso pu-
blico, nas medidas da verba orçamental." —

Sobre proposta do Senhor Archal de Barros e' aprovado o pro-
jecto de melhoramento do perfil e reconstrução da calçada
em parte da rua da electricidade, de conformidade com a sua
proposta ha pouco aprovada. — O Senhor Pre-
sidente apresenta o balancete do cofre municipal
em data de hontem, do qual a Camara ficou inteirada.

— O Senhor Presidente declara que vai tratar
dum assunto importante; e' de uma obra que impor-
ta em mil e cem contos. Esta Vereação, ao tomar
conta dos destinos municipaes, declarou que não
faria administração ao odium contra a anterior, mas
que, orientando-se nos superiores interesses dos seus
administrados, procederia por forma a atender qu-
anto possivel as justas reclamações da cidade. E assim
estabeleceu um programma restricto que podesse ser
posto em pratica dentro dos seus nove meses de existen-
cia. Entre os pontos desse programma estava a conclusão
da chamada Avenida da Ponte, de cujo projecto apresen-
ta hoje o tracado definitivo. E' o laizro da se' infecto e feio
de doencas epidemicas que nao assim sofrer o primeiro
grande corte para o melhorar na sua hygiene e na sua este-
tica. Faz a este respeito judiciosas considerações, bem como
sobre o alargamento da cidade e seu melhoramento e da
reconhecida necessidade de estabelecer uma communica-

ção condigna entre o Porto e Vila Clara de Gaia. Quando, com os seus colegas, deixam estas casacas, não contentes porque têm a consciencia de terem trabalhado, e muito, em prol dos interesses desta cidade; e dois factores bastaram para lhes darem satisfação — um de orientação administrativa, outro de orientação material. Quanto ao primeiro, que se refere ao facto da Camara promover o levantamento do pão de milho, facto que bem mostra que as questões socialistas podem ter realisação pratica dentro dos principios republicanos. Hoje apresenta o projecto da Avenida da Ponte, que representa muito trabalho, muita dedicação e muita intelligencia do funcionario que o elaborou — o Chefe da Fervia Repartição. Pedri-the elevador que fizesse de parte todos os estudos de avenidas que traria entre mãos e estudasse de preferencia esta. Este funcionario cumpriu; e o projecto que apresenta é a primeira etapa d'um vasto plano que fará' resurgir a cidade do Porto, tornando-a digna de visitar-se e admirar-se. O que esta Avenida representa para o futuro da cidade justifica largamente o pequeno sacrificio que porventura possa trazer ao cofre municipal. O orçamento feito sobre a matriz predial de mil e cem contos, mas está sujeito a correções porque alguns prédios são inhabitaveis. Os terrenos ficam depois valorizados e o calculo, feito com segurança da sua renda é de oito centos e cinquenta contos; mas, mesmo que ficasse em setecentos contos, o sacrificio feito pelo municipio seria largamente compensado pelo aumento da contribuição predial, sem contar com a industrial, com as demais receitas municipais que a Camara auferir. Começamos agora a colher os fructos da Republica. É a sua lei das expropriações que facilita esta obra com a que autorisa a Camara a contrahir o necessario empréstimo. Quanto a este poderia a Camara, digo, a actual

Veracão levantar a primeira serie de duzentos e cin-
coenta contos e deixar á'que vici as difficuldades que lhe
resultariam da falta de recursos. ellas o fim da Ca-
mara e' fazer uma obra perfeita e grande e facilitar
aos seus successores a conclusão da obra que vai iniciar.
E assim esta Veracão deixará o empréstimo lan-
çado e assegurado pelas receitas que também a Republi-
ca facultou ao Municipio do Porto. Assim, apre-
sentará duas propostas: — Primeira — Toda a receita do
imposto de consumo sobre o vinho, gropiza, aguar-
dente e vinagu, cobrado nas harrinas, e que ao Munici-
pio comueu a lei de dez de janeiro do ano corrente, seja
intieramente assignada ao serviço deste emprésti-
mo, — Segundo — Que se resolve levantar desde já o
empréstimo de mil e quinhentos contos, por series de
duzentos e cinquenta contos. Suplira ainda que isto
convenha ao Municipio, mas e' indispensavel
expropriar o mais breve possivel os predios aban-
dos pela Avenida e fachas lateraes. Assim expõe que
a Camara lhedo o seu voto empnuindo, por esta for-
ma, a promessa feita na sua primeira sessão. En-
tende, se a Camara aprovar o projecto, como nome,
que este deve ficar patente nos Paços do Concelho para
que seja devidamente estudado por quem o quier fa-
zer e apresente quaesquer reclamações ou modifica-
ções para a Camara as tomar na consideração que
merecerem. E' preciso que se saliente bem que o fim
da Camara e' simplesmente satisfazer aos fustos interiores
da cidade e só a estes. Submetidas á' votação as propos-
tas do Senhor Presidente, são aprovadas, ficando o
projecto sobre a mesa por espaço de dez dias, para,
em sessão posterior, ser submettido á' aprovação
da Camara. — O Senhor Antbal de Bar-
ros propõe, e e' também aprovado, que os empre-

gados da Terceira Repartição ministrem aos interessados todos os esclarecimentos que estes desejarem. —

O Senhor Agribom lê e manda para a mesa a seguinte proposta que é aprouvada: — "Tendo o Asilo Indole a mais absoluta necessidade de adquirir as cem cadeiras para diferentes serviços e os seis bancos para a oficina de marcenaria, cuja aquisição se acha autorizada pelas verbas numero quatrocentos oitenta e um e quatrocentos oitenta e dois do orçamento ordinario e reforçadas pelo segundo suplementar; e sendo certo que a demora a que sujeira a adjudicação em hasta publica do referido mobiliario, muito prejudicial é aos diferentes serviços do Asilo, e considerando que no caso de que se trata bem pode prescindir-se da formalidade prescrita no artigo numero quatrocentos e vinte e sete doCodigo Administrativo, visto tratar-se de mobililia de pequena importancia e cujos preços podem considerar-se fixos: propomos que immediatamente se faça a respectiva aquisição por administração directa da Camara como no caso sujeito o permite o numero cinco do citado artigo." —

O Senhor Presidente é autorizado a mandar satisfazer os seguintes pagamentos: — do Dispensario do Porto, subsidio para a distribuição de leite ás creanças subsidiadas pela Camara no corrente mes; —

do Estado, dez por cento sobre a receita bruta arrecadada pela Camara na linha da Circumvalação no mes findo; —

do pessoal das bibliotecas populares, vencimentos em devida;

— Premios "Parada Leitão", respeitantes aos annos de mil novecentos e oito a mil novecentos e nove, e mil novecentos e dez a mil novecentos e onze; — Da importancia

de titulos da divida publica ou obrigações dos empréstimos desta Municipalidade em que possam ser dericadamente applicadas, as seguintes quantias: de quinhentos e trinta e seis credos e vinte e um centavos proveniente de remissão de fóros e laudemios

do Municipio até trinta de junho ultimo; de duzentos es-
cos e vinte e um centavos proveniente de receitas destinadas
a constituir fundo da Caixa de reformas e socorros a
operarios e empregados municipaes; e de trinta e um
esmos e oitenta e dois centavos saldo existente do fundo
proprio do estabelecimento municipal numero um; —

Despesas com a colocação da placca na rua Santa
Pousada; — A' Santa Casa da Misericordia, im-
portancia da prestação do quarto trimestre, pelo inter-
nato de Elvira e Lilia Fernandes, no recolhimento das
Orfãs de Nossa Senhora da Graça, como pensionista; —

A' Junta de Paroquia de Santo Ildefonso,
pela verba de beneficencia, importancia da percenta-
gem que cabe a' Camara nas passagens das crean-
ças pobres, nos carros da Companhia Carris para banhos
de mar, conforme a deliberação de dezoito de setembro findo;

A' J. P. Silva & Leixas, importancia de uma pasta
de marroquim, para o gabinete de Senhor Presidente; —
A' Francisco Bachel & Companhia importancia da despesa
feita no Hotel Francfort por seu Lilia Bastos, como de-
putadissima official de Instrução, como representante
do Governo nas festas de Cinco de Outubro; —

A' Sociedade do Palacio de Cristal, aluguer da nave central
para as festas do dia Cinco de Outubro; — A' Lilia
Filipe Gomes e outros, servico do automobile para o ex-
celentissimo Senhor official da Instrução nos festejos
do dia Cinco de Outubro; — A' Companhia de Le-

guas "Portugal" premio do seguro da apolice numero
quarenta e sete mil quatrocentos e vinte e oito, sobre
o Palacio de Bolsa e moedas; — A' Companhia

de Seguros "Garantia", pela apolice do seguro numero qua-
renta e sete mil novecentos oitenta e tres, idem, idem;

A' Companhia "Segurancas" pela apolice
do seguro numero quarenta e quatro mil cento e setenta

ta e quatro, idem, idem; — a Tipografia Ne-
clame Teatral, importância de programas para as festas do
dia Cinco de Outubro; — a Oliveira & Companhia
fornecimento de impressos para a Primeira Repartição;
— a José Pereira de Lampaio, confecção do origi-
nal das folhas quinze e dose do segundo volume e dose
te a vinte e dois do terceiro volume do Corpus Codicum;
— a Imprensa Portuguesa, impressão e
papel de dez folhas do Corpus Codicum; — Rendas
de casas e subsídios para rendas de casas dos profes-
sores d'instituição primaria dos dois bairros. —
Não havendo mais nada a tratar, é encerrada a ses-
são ás dezoito horas e quinze minutos. In Jure.
ques, unânime da excellentissima camara municipal do Porto, a
reunir-se.

Arquivo Arquivo Arquivo
Manuel de Almeida

Comissário José Augusto

Camada da Costa do Rio

João Tereza Gonçalves

Alfama e Amêl de Barros

João Francisco de Lima

← Sessão de 16 de Outubro de 1913 →

Atos de sessis dias do mes de Outubro de mil novecentos e
treze, depois das quinze horas, reunir nos Paços do Con-
celho, em sessão ordinaria e sob a presidencia do Senhor Alca-
de o Doutor Adriano Augusto Pimenta, a Commissão Administrativa
do Municipio do Porto. Presentes os regaes cidadãos
Doutor Manuel de Moraes e Costa, Doutor Americo da Silva
Castro, João Tereza Gonçalves, Joaquim Coelho de Lima e
Aurelio Ferreira dos Santos e Doutor João da Costa Miran-
da, tendo os dois ultimos previamente prestado a decla-
ração da lei na, mãos do Senhor Presidente. Alca, apro-